

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SUA CIDADE

R\$ 4,00

Tribuna Liberal

09 de Dezembro de 2023 Nº 9.020

Ano 32

◆ SUMARÉ (CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO) ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆

Arsenal apreendido pode ter ligação com roubo a carros-fortes na região



Fuzis, munições, explosivos e coletes balísticos utilizados em assaltos a carros-fortes foram localizados em residência

Deic encontrou fuzis durante operação em Jundiaí e delegado estuda funcionamento dos crimes

Policiais do Deic (Departamento Estadual de Investigações Criminais) prenderam em flagrante um homem de 35 anos por porte ilegal de arma em Jundiaí, na tarde da última terça-feira (5). A polícia informou nesta sexta-feira (8) que foram encontrados na casa do suspeito dois fuzis, um semiautomático .50 e outro 7.62 e

que os armamentos, usados em guerra, podem ter ligação direta com os roubos a carros-fortes registrados neste ano nas rodovias da região. Também foram localizados munições, explosivos, coletes balísticos e outros materiais que são comumente utilizados em assaltos a carros-fortes e a bases de guarda de valores. PÁGINA 08

Alta do empobrecimento impacta mais de 268 mil famílias na RMC

Em 2021, eram cerca de 180 mil famílias na Classe D, com renda de até R\$ 2 mil por mês, endividadas PÁGINA 7

RANKING NACIONAL



ARQUIVO | TRIBUNA LIBERAL

Hortolândia fica entre as 100 melhores para fazer negócio

Hortolândia conquistou mais um importante reconhecimento em âmbito nacional. A cidade voltou a ser destaque no ranking "Melhores cidades para fazer negócios" – Edição 2023. O ranking foi elaborado pela empresa Urban Systems e publicado pela revista. De acordo com a empresa, o ranking analisou 319 municípios brasileiros com mais de 100.000 habitantes, de acordo com dados do Censo 2022. PÁGINA 04

ESPÍRITO SOLIDÁRIO

Grupo troca lacres por cadeira de rodas e faz doação ao HES



Escoteiros de Sumaré entregaram cadeira ao HES

O Grupo Escoteiro Yonomami 210-SP, de Sumaré, concluiu sua campanha anual de arrecadação de lacres de alumínio, reunindo 182 milhões de unidades, totalizando cerca de 50.620 quilos, só em 2023. Essa iniciativa, em parceria com jovens, voluntários e a comunidade, visa trocar os lacres por cadeiras de rodas, e beneficia o Hospital Estadual Sumaré. PÁGINA 03

TRAGÉDIA FAMILIAR

Suspeito de espancar irmã até a morte em Monte Mor é preso PÁGINA 08

VÁRIOS BAIRROS

Prefeitura de Sumaré abre licitação para recapear 11 ruas PÁGINA 03

260 BENEFICIÁRIOS

Bolsistas do programa 'Acerte' se formam em Hortolândia PÁGINA 05

PROMOÇÃO

Natal DOS SONHOS

SHOPPING PARKCITY SUMARÉ

24 de Novembro a 07 de Janeiro

A cada R\$ 250 em compras concorra a

1 VIAGEM PARA PARIS

COM ACOMPANHANTE

R\$ 10 mil EM VALES-COMPRAS

Shopping ParkCity SUMARÉ

www.parkcitysumare.com.br • @parkcitysumare • /parkcitysumare

Clima Região



Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.

TEMPERATURA

Mínima 19° • Máxima 28°

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 2665
5ª feira, 07 de Dezembro de 2023

03 14 21 22 37 39

LOTOFÁCIL

Concurso 2974
6ª feira, 08 de Dezembro de 2023

04 06 08 09 10
12 13 14 15 16
18 19 20 21 24

QUINA

Concurso 6311
6ª feira, 08 de Dezembro de 2023

18 44 47 58 76

LOTOMANIA

Concurso 2557
6ª feira, 08 de Dezembro de 2023

00 02 04 08 22
26 40 48 52 55
61 68 70 73 80
81 82 85 90 98

DUPLA SENA

Concurso 2603
6ª feira, 08 de Dezembro de 2023

1º SORTEIO

14 21 27 28 29 33

2º SORTEIO

01 13 31 33 45 49

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Polícia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3873-1071
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....156

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Polícia Militar.....190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....3887-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar.....3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ).....3897-5974

CHARGE



Cidades da Amazônia brasileira estão preparadas para extremos climáticos?

Tiago Jacaúna é professor da Universidade Federal do Amazonas

Roger Torres é professor da Universidade Federal de Itajubá

Gabriela Di Giulio é professora da Faculdade de Saúde Pública da USP

É natural a ocorrência de regimes de enchente e vazante nos rios da Amazônia, um fenômeno que configura o modo de vida das populações ribeirinhas, influenciando atividades como o fluxo das embarcações, o planejamento do cultivo, os momentos de coleta de frutos e sementes, além dos períodos de pesca, entre outros. De maneira similar, fenômenos meteorológicos que afetam a temperatura e precipitação global, como El Niño e La Niña, também são recorrentes.

Entretanto, as mudanças climáticas têm exacerbado as consequências desses fenômenos, intensificando a frequência de enchentes e vazantes extraordinárias na Amazônia. Isso tem gerado impactos sociais e econômicos alarmantes, colocando pressão sobre o poder público e a sociedade para adotarem medidas que minimizem os efeitos desses extremos climáticos.

A enchente extrema de 2021, a maior registrada até então, com a cota do Rio Negro atingindo 30,02 m no Porto de Manaus, demandou a implementação de diversas medidas nos municípios da Região Metropolitana de Manaus (RMM). Isso incluiu a realocação de populações afetadas, a construção de infraestrutura para elevar moradias acima do nível do rio, a prevenção de doenças transmitidas pela água, devido à proximidade de igarapés poluídos, e a implementação de medidas para facilitar a circulação de pedestres e veículos, entre outras ações.

Da mesma forma, períodos de vazantes acentuadas, como a seca extrema em 2023, têm gerado desafios similares, colocando o poder público e a sociedade diante da necessidade de adotar medidas mitigadoras. Em 26 de outubro de 2023, a cota do Rio Negro atingiu 12,70 m, o menor volume em 121 anos, superando a seca histórica de 2010.

As consequências da seca se manifestam em diversos setores, como o aumento de queimadas na região. Em 2023, a fumaça proveniente dessas queimadas afetou a Região Metropolitana de Manaus e vários municípios do Amazonas, resultando em um aumento na demanda por atendimentos

hospitalares devido a problemas respiratórios.

A Zona Franca de Manaus também foi impactada, com um dos principais portos de abastecimento ficando sem receber navios cargueiros por mais de um mês devido à baixa navegabilidade dos rios, levando algumas empresas, inclusive, a anteciparem férias coletivas. A dificuldade na navegação fluvial afeta ainda diversos municípios que dependem desse transporte para o abastecimento de alimentos, água potável, combustíveis e outros recursos básicos, especialmente comunidades ribeirinhas distantes de centros urbanos.

Diante desse cenário crítico, é crucial que o poder público e a sociedade adotem ações contínuas e multissetoriais para lidar com os extremos climáticos. Nesse contexto, o projeto CiAdapta 2 busca contribuir avaliando os impactos das mudanças climáticas em grandes centros urbanos no Brasil e compreendendo como as cidades têm incorporado essa questão em suas agendas. Entendemos que o aumento na frequência e intensidade de eventos extremos implica fortalecer a capacidade institucional dos municípios para enfrentar as mudanças climáticas, por meio de políticas de adaptação que visam reduzir as vulnerabilidades sociais e ambientais associadas a esses eventos.

Um instrumento central de análise do CiAdapta 2 é o Índice de Adaptação Urbana (UAI). Este índice é construído a partir da sistematização de informações municipais sobre políticas, ações e intervenções relacionadas à mitigação e adaptação climática, utilizando dados da Pesquisa de Informações Básicas Municipais (Munic) - Perfil dos Municípios Brasileiros, de 2020, do IBGE. O UAI abrange diversas dimensões de políticas públicas, a saber: habitação, mobilidade urbana, produção de alimentos, gestão ambiental e respostas aos impactos climáticos. A escolha dessas dimensões reflete o entendimento de que a adaptação às mudanças climáticas deve ser integrada às políticas de desenvolvimento econômico, cidadania e sustentabilidade, especialmente

em cidades localizadas em países de baixa renda, onde as persistentes desigualdades sociais são agravadas pelos impactos das mudanças climáticas.

O UAI, avaliado em uma escala de 0 a 1, oferece uma medida da capacidade institucional global dos municípios. Quanto mais próximo de 1, melhor é a capacidade adaptativa potencial de cada município. Ao aplicar o UAI às cidades da RMM, é possível identificar dois grupos: aquelas que possuem pelo menos uma política, ação ou intervenção em cada dimensão do UAI, e aquelas que possuem dimensões sem nenhum instrumento.

Fazem parte do primeiro grupo as cidades de Manaus (0,70), Careiro (0,63), Presidente Figueiredo (0,59), Manaquiri (0,56) e Iranduba (0,28). Embora todas essas cidades demonstrem uma abordagem mais abrangente em termos de estratégias de adaptação e mitigação, o município de Iranduba apresenta um índice considerado muito baixo.

No segundo grupo estão os municípios de Itapiranga (0,42), Rio Preto da Eva (0,34), Itacoatiara (0,34), Careiro da Várzea (0,33), Autazes (0,32), Novo Airão (0,25), Manacapuru (0,25) e Silves (0,24). Esses municípios não possuem políticas em todas as cinco dimensões do UAI. Em particular, Autazes, Careiro da Várzea, Rio Preto da Eva, Novo Airão, Itacoatiara e Manacapuru não possuem políticas habitacionais, enquanto Itapiranga não possui políticas de gestão ambiental e Silves não possui políticas de mobilidade urbana. A ausência de iniciativas nessas dimensões aumenta as vulnerabilidades e os riscos associados aos extremos climáticos, diminuindo as capacidades institucionais do município de se antecipar e proteger sua população de catástrofes anunciadas.

Apenas Manaus apresenta um desempenho satisfatório nessa dimensão, embora não possua legislação ou instrumentos de gestão específicos sobre adaptação e mitigação às mudanças climáticas.

***Amanda Machado**, economista e bolsista do Projeto CiAdapta 2, **Eduardo Nader**, engenheiro ambiental e mestre em Ciências. Todos os autores são pesquisadores do Projeto CiAdapta 2.

Prepare seu rosto para o verão! Saiba como programar procedimentos estéticos para a estação



Luise Albuquerque
é dentista especialista em harmonização orofacial

O último mês do ano chegou! E o início da contagem regressiva para as férias e festas de final de ano faz com que a busca por intervenções estéticas faciais se torne muito maior nos consultórios nesse período. “Vemos um aumento significativo de pessoas buscando procedimentos estéticos faciais no período que antecede o verão”, explica Luise Albuquerque, dentista especialista em harmonização orofacial. Como a maioria dos procedimentos injetáveis não possui resultado imediato, a especialista frisa a importância de preparar-se com antecedência para que o resultado final possa ser atingido na época desejada.

No caso dos bioestimuladores de colágeno, tanto os injetáveis como os fios, o resultado definitivo só é obtido após três meses. “Após a aplicação do bioestimulador, a produção de colágeno vai ocorrendo gradualmente a partir do 15º dia, até atingir o ápice em aproximadamente três meses”, explica Luise. Ainda pensando nas festas de fim de ano, a toxina botulínica deve ser aplicada até o início de dezembro, já que a paralisação completa dos músculos ocorre em 15 dias, quando é então realizado o retorno do paciente ao consultório. Preenchedores com ácido hialurônico também devem ser aplicados um mês antes de eventos no geral.

Outro “queridinho” dos consultórios que ganha força no final do ano é o skinbooster, que consiste na aplicação de ácido hialurônico menos reticulado nas camadas intermediárias da pele, promovendo um aumento significativo da hidratação, elasticidade e brilho. “O aumento da exposição solar no verão, associado a uma maior desidratação causada pelo calor excessivo, tendem a acelerar a perda de viço e hidratação natural da pele”, argumenta Luise.

Além do resultado final, o cuidado com o pós procedimento é muito importante nesse período. “A indicação é que qualquer intervenção estética facial seja realizada pelo menos 30 dias antes da exposição excessiva ao sol. Por isso, recomendamos que quem deseja viajar para praia ou frequentar piscinas no final do ano, programe sua ida ao consultório o quanto antes”, completa a especialista.

Para conhecer mais sobre o trabalho da especialista em harmonização orofacial, acesse o perfil oficial da profissional no Instagram: @dra.lui-sealbuquerque.



Mais 260 bolsistas do programa 'Acerte' se formam em Hortolândia

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 05

Grupo Escoteiro de Sumaré arrecada 182 milhões de lacres e troca por cadeiras de rodas

Cerca de 50,6 quilos de lacres de alumínio foram recolhidos durante a campanha; cadeiras adquiridas são destinadas ao Hospital Estadual Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Grupo Escoteiro Yanomami 210-SP, de Sumaré, concluiu sua campanha anual de arrecadação de lacres de alumínio, reunindo 182 milhões de unidades, totalizando cerca de 50.620 quilos, só em 2023. Essa iniciativa, em parceria com jovens, voluntários e a comunidade, visa trocar os lacres por cadeiras de rodas, e beneficia o Hospital Estadual Sumaré. A entrega foi realizada nesta sexta-feira (8), na unidade estadual de saúde.

Fundado em 1989, o Grupo Escoteiro Yanomami é um ponto de união para crianças, jovens e adultos comprometidos em construir um mundo melhor através do Escotismo.

Com aproximadamente 80 membros, o grupo realiza atividades aos sábados, promovendo valores como trabalho em equipe, autonomia e respeito.

Com cerca de 80 membros, grupo é formado por crianças, jovens e adultos

Além de suas reuniões regulares, o grupo participa ativamente da comunidade, realizando campanhas solidárias e acampamentos que incentivam a autonomia e a convivência entre os participantes.

O Movimento Escoteiro foi criado, por essência, para ser um movimento voltado para o jovem, e também feito por eles, com o auxí-



Grupo fez doação de cadeiras de rodas nesta sexta-feira ao Hospital Estadual Sumaré

lio de adultos voluntários. Se chama movimento por estar sempre em constante transformação, acompanhando as mudanças da

geração, mas sem perder seu propósito educacional.

Por meio de atividades variadas e atraentes, o Escotismo incentiva os jovens a

assumirem seu próprio desenvolvimento. Por meio da vivência nas Unidades Escoteiras Locais, os jovens aprendem e tomam gosto

por se envolverem com a comunidade, se transformando em verdadeiros líderes. "Por meio da proatividade e da preocupação com o próximo e com o meio ambiente, os jovens são engajados em construir um mundo mais justo e mais fraterno", diz o grupo.

"É no grupo escoteiro que o Escotismo verdadeiramente acontece. Quem aplica as atividades, dinâmicas e ajuda os escoteiros são os adultos voluntários, conhecidos por escotistas. Os jovens, por sua vez, são divididos conforme sua faixa etária para que o Programa Educativo possa ser trabalhado nas seis áreas de desenvolvimento: físico, intelectual, social, afetivo, espiritual e de caráter, com base nas características individuais de cada fase", explica.

SEM FINS LUCRATIVOS

O movimento foi fundado em 1907 por Lord Baden-Powell. Os Escoteiros do Brasil, criados em 1924, são uma associação sem fins lucrativos que promove a educação continuada de crianças e jovens, valorizando o equilíbrio ambiental e o desenvolvimento social. Reconhecidos como utilidade pública e instituição de educação extraescolar, contam com mais de 100 mil registrados em todo o país, incluindo 25 mil voluntários adultos.

R\$ 1,4 MILHÃO

Prefeitura de Sumaré abre licitação para recapear 11 ruas

ESPAÇO ESPÍRITA

Brian L. Weiss

Um escritor de renome internacional, que já vendeu mais de um milhão de livros só no Brasil. Uma referência mundial no uso da terapia de regressão. Enfim, um nome respeitado na comunidade científica e espiritualista. Esse personagem chama-se Brian L. Weiss.

Ele nasceu no dia 6 de novembro de 1944, em Nova York, Estados Unidos da América e estudou na renomada Universidade de Yale.

Psiquiatra dedicado e aguçado pesquisador, acabou enveredando por um caminho diferente de seus colegas - o da terapia de vidas passadas.

Convicto de que a hipnose poderia auxiliar no tratamento de dores do corpo e da alma de seus pacientes, chegou num ponto crítico de seus experimentos, em seu consultório: o do conhecimento anterior ao da infância. Ao cruzar esse estranho e desconhecido caminho, o Doutor Weiss acabou conhecendo e descortinando uma vida anterior à atual dos seus pacientes. Traduzindo: uma encarnação anterior.

Essas experiências levaram o psicólogo a escrever suas experiências e publicá-las em livro. Então ele deu um salto importante na vida: o psicólogo dedicado virou escritor de renome internacional. "A Cura Através da Terapia de Vidas Passadas" é um desses livros. Outras obras igualmente muito vendidas em todo o mundo receberam os títulos semelhantes: "Muitas Vidas, Muitos Mestres", "Só o Amor é Real" e "Muitas Vidas, Uma Só Alma".

O tema da Reencarnação se fortaleceu com o Dr. Weiss, através de suas experiências e de seus relatos. A leitura de qualquer de seus livros nos enche de conhecimento e de esperança.

Esperança em dias melhores, através do autoconhecimento.

A.M.

Paulo Medina • SUMARÉ
paulo.medina@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura Municipal de Sumaré abriu a licitação nº 111/2023, referente à concorrência nº 009/2023, com o objetivo de contratar uma empresa especializada para realizar o recapeamento em diversas ruas do município. As vias contempladas incluem ruas José Zagui, Moji Guaçu, Nações Unidas, Victório Zagui, João de Jesus Pereira, Rodrigo Domingos Silva, Capitão Jorge Pinto Pocas, Carlos Gomes, Alberto Ne-

pomuceno, Paulino Duarte e José Domingos Escalhão. Estas ruas estão localizadas nos loteamentos Tranquilo Menuzzo, Parque Residencial Versailles, Vila Carlos Basso e Parque Residencial Virgílio Viél, em Sumaré.

A modalidade da licitação será do tipo menor preço global. O valor estimado para a contratação é de R\$ 1.472.629,33, com um prazo de execução previsto de dois meses.

O cronograma estabelece a data de entrega dos envelopes para 09 de ja-

neiro de 2024, às 09h, e a abertura dos envelopes será realizada no mesmo dia, às 09h15.

CONTATO

Os interessados em acessar o edital podem obtê-lo mediante a apresentação de um CD virgem pela empresa interessada ou através do e-mail licitacao@sumare.sp.gov.br, mediante solicitação. O edital também estará disponível no site da Prefeitura Municipal de Sumaré (sumare.atende.net - Portal da Transparência).



Prefeitura pretende dar continuidade aos recapes em bairros do município

DE ESQUERDA

Chicão do PSOL é indicado como pré-candidato a prefeito de Hortolândia



Chicão foi indicado em plenária para ser pré-candidato a prefeito de Hortolândia

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Francisco Raimundo dos Santos, conhecido como Chicão, foi indicado pelo PSOL como pré-candidato à Prefeitura de Hortolândia. O anúncio ocorreu no último domingo, durante plenária realizada no Sindicato dos Metalúrgicos, reunindo militantes e lideranças da esquerda.

Chicão, que é metalúrgico aposentado e microempreendedor, tem 65 anos e reside em Hortolândia há 28 anos. Ele começou sua trajetória política nos anos 1980, em São Bernardo do Campo.

No mesmo dia da indicação, Chicão e outros ativistas lançaram um manifesto, firmando compromisso de construir uma candidatura de esquerda nas eleições municipais de 2024 em Hortolândia.

No encontro, Chicão disse que a pré-candidatura visa "dar voz aos lutadores históricos da esquerda" do município.

Hortolândia tem mais de 156 mil eleitores e concentra até o momento, como pré-candidatos a prefeito além de Chicão, o ex-prefeito Antonio Meira, Eduardo Ricatto, Zezé Gomes, que busca à reeleição, e o ex-veicador, Dr. George.

NOVO ESTUDO

Hortolândia é destaque no ranking das 100 melhores cidades para fazer negócio

Dos sete setores avaliados, município aparece em cinco; um dos destaques foi o comércio local, que ficou na 11ª posição, tendo subido cinco posições em relação ao ranking de 2022

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

As políticas públicas executadas pela Prefeitura para consolidar Hortolândia como município inteligente e sustentável têm dado resultado. A cidade conquistou mais um importante reconhecimento em âmbito nacional. Hortolândia voltou a ser destaque no ranking “Melhores cidades para fazer negócios” – Edição 2023. O ranking foi elaborado pela empresa Urban Systems e publicado pela revista Exame, nesta semana. Essa é a 10ª edição do ranking, que é realizado desde 2014.

De acordo com a empresa, o ranking analisou 319 municípios brasileiros com mais de 100.000 habitantes, de acordo com dados do Censo 2022. O ranking aponta as 100 melhores cidades brasileiras para fazer negócios. A análise é feita com base em seis setores econômicos: Agropecuária, Comércio, Educação, Indústria, Mercado Imobiliário e Serviços. Neste ano,

o ranking apresentou uma novidade com a inclusão do setor: Saúde.

Dos sete setores analisados, Hortolândia aparece em cinco. O destaque é o setor de Comércio, no qual o município ficou na 11ª posição, tendo subido cinco posições em relação ao ranking de 2022.

Já no setor Saúde, novidade deste ano do ranking, Hortolândia obteve a 61ª posição. Outro destaque foi o segmento Serviços, em que o município ficou na 39ª posição. Já no setor Educação, o município aparece na 73ª posição, e no segmento Mercado Imobiliário Hortolândia alcançou a 78ª posição.

O prefeito José Nazareno Zezé Gomes (Republicanos) destaca que o planejamento é a base da Administração, fator que resulta nos avanços alcançados pelo município. “Com planejamento foi possível garantir importantes obras de infraestrutura e de saneamento. Hoje, 99% do esgoto é coletado e todo ele é tratado. Aliado a



Hortolândia ocupa posições de destaque entre 319 municípios com mais de 100.000 habitantes

infraestrutura e saneamento, implantamos uma rede de saúde e de educação estruturadas. Com esses indicadores, tornamos Hortolândia uma cidade atrativa para novos negócios. Nosso grande objetivo é avançar ainda mais na infraestrutura, o que refletirá diretamente na vinda de novos empreendimentos, gerando empregos e renda para

a nossa população. A construção de uma cidade inteligente e sustentável segue, e o reflexo são esses importantes indicadores, respaldando nosso trabalho que continuará firme em benefício do progresso de Hortolândia”, ressaltou Zezé Gomes.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
Como forma de desen-

volvimento, a Prefeitura realizará o lançamento do Programa de Eficiência Energética, nesta segunda-feira (11), com a participação do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. O programa prevê a instalação de 21 usinas fotovoltaicas, que irão proporcionar economia e autossuficiência ao município.

MAIS DESTAQUES

Hortolândia também foi destaque neste ano em outros importantes rankings econômicos. Um deles é o ranking “Connected Smart Cities”, também elaborado pela empresa Urban Systems. Hortolândia também já havia sido destaque na edição 2020 do ranking das “100 Melhores Cidades Para Fazer Negócios”.

ECONOMIA 70% AO ANO

ILUMINAÇÃO PÚBLICA 100% LED

REDUÇÃO DE 10% NA TAXA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA JÁ EM 2024

HORTOLÂNDIA
ENERGIA PARA SER REFERÊNCIA NO BRASIL

CIDADE INTELIGENTE E SUSTENTÁVEL HORTOLÂNDIA

Hortolândia é cada vez mais inteligente e sustentável. Quando o assunto é energia, a cidade brilha. Com iniciativas que geram eficiência e economia.

Hortolândia
UM PASSO À FRENTE



Arsenal apreendido pode ter ligação com ataques a carro-forte

➔ LEIA MAIS NA PÁGINA 08

Programa 'Acerte' realiza formatura de mais 260 bolsistas em Hortolândia

Projeto desenvolve habilidades e competências ao empreendedorismo; formandos também receberam cestas de Natal doadas pelo Fundo Social de Solidariedade do município

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Hortolândia promoveu nesta semana a formatura de 260 bolsistas do programa social "Acerte" (Ação Cidadã de Requalificação, Trabalho e Educação), ligado à Secretaria de Governo. A cerimônia de certificação aconteceu na EMEF (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Professora Marleciene Priscila Presta Bonfim, no Remanso Campineiro.

Desenvolver habilidades e competências necessárias para impulsionar o próprio negócio. Foi esse o objetivo dos três cursos ministrados pelo programa "Acerte". Na formação "Comece seu Planejamento Financeiro", os bolsistas aprenderam a fazer planejamento financeiro, controlar as finanças e entender planos e modelos de negócios.

Já na formação "Seja Mais Seguro nas Decisões da Sua Empresa com Inteligência Emocional", os alunos desenvolveram conhecimentos para gerir emoções e relacionamentos no ambiente empresarial. O projeto também ministrou a formação "Seja a Direção

do Seu Futuro", que estimulou os bolsistas a encontrarem oportunidades para fortalecer as atitudes empreendedoras.

A secretária-adjunta de Governo de Hortolândia, Jéssica Guimarães Alves Bastos, avalia o programa "Acerte" sob dois aspectos. "A Prefeitura de Hortolândia entende que a promoção de programas sociais como o 'Acerte' tem impactos diretos nas vidas das pessoas. Primeiro, porque estimula a busca pelo conhecimento, pelo desenvolvimento pessoal. Depois, porque oferece a oportunidade de reinserção no mercado de trabalho, o que reflete diretamente na geração de emprego. Portanto, criar políticas públicas de desenvolvimento social significa pensar no cuidado e valorização das pessoas", explicou Jéssica Guimarães.

A moradora do Jd. Santa Clara I, Uélida Miranda, foi uma das bolsistas formadas pelo programa. Ela pretende aplicar os conhecimentos que adquiriu no curso para alavancar o trabalho que já desenvolve em artesanato de customização de roupas e acessórios. "Eu já



Formandos foram preparados para obter resultados com o próprio negócio em Hortolândia

tinha um pouco de noção sobre planejamento financeiro, mas faz mais de 13 anos que não estudava sobre. Esse tipo de conhecimento foi benéfico para eu me desenvolver, aprender a administrar meu próprio negócio", comenta Uélida.

'PRIMEIROS CLIENTES'

O programa também contribuiu para a formação de alunos que não possuíam conhecimentos prévios de empreendedorismo. É o caso da bolsista Rosemary Farias de Andrade. "Eu gostei porque o curso foi aquilo que eu pensava. Aprendemos como buscar os primeiros clientes e também como organizar o pri-

meiro espaço de trabalho", opina Rosemary, que pretende empreender na área de alimentação.

O programa "Acerte" foi idealizado com o propósito de oferecer qualificação profissional a moradores do município em situação de vulnerabilidade social. Entre os cursos disponibilizados pelo programa, neste ano, estão costura industrial, design de sobrancelhas, depilação facial, barbearia, maquiagem, manicure e pedicure, confeitaria, auxiliar administrativo e fabricação de bombons, além das formações em educação financeira e emocional. Cada bolsista ligado ao programa re-

cebe um benefício mensal no valor de R\$710, além de uma cesta básica. A jornada de estudo dos bolsistas é de quatro horas diárias de aprendizado profissional.

CESTAS NATALINAS

Além de se formarem nos cursos de empreendedorismo, os bolsistas do programa "Acerte" também receberam cestas de Natal distribuídas pelo Fundo Social de Hortolândia. A ação compõe as doações realizadas pelo órgão, neste mês, em virtude da campanha "Natal Solidário".

A presidente do Fundo Social de Solidariedade de Hortolândia, Maria dos Anjos, parabenizou os

formandos pela dedicação nos cursos. "Essa entrega de cestas de Natal aos bolsistas do programa 'Acerte' é um mimo do Fundo Social aos alunos que tanto se dedicaram para conseguir essa formação. Temos que lembrar que na casa desses alunos existem crianças, filhos, esposa, marido, netos. Então, é uma forma que encontramos de alegrar o Natal dessas famílias. A busca pela capacitação profissional deve sempre ser exaltada. Todos os bolsistas estão de parabéns e podem, com certeza, contar com os cursos gratuitos ofertados pelo Fundo Social caso queiram continuar estudando", encerra Maria dos Anjos.

SUAS HORTOLÂNDIA

Trabalhadores celebram 30 anos da Lei de Assistência Social

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Servidores do SUAS (Sistema Único da Assistência Social) vinculados à Prefeitura de Hortolândia comemoraram o Dia Nacional da Assistência Social. A celebração organizada pela Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social reuniu servidores que atuam em todos os equipamentos públicos de assistência social da cidade no Espaço Blue Eventos, localizado na Chácara Luzitana. O encontro contou com uma palestra ministrada pelo consultor e mentor, Kau Mascarenhas.

O encontro promovido em virtude do aniversário de 30 anos da promulgação da LOAS (Lei Orgânica de Assistência Social) reuniu servidores que atuam em equipamentos assistenciais diversos. De gerentes, diretores profissionais técnicos, a celebração contou com a presença de trabalhadores ocupados nos CRAS (Centros de Referência em Assistência Social), CREAS (Centro de Referência Especializado em Assistência Social), do Abrigo Institucional Casa de Passagem, do Centro POP (Centro de Referência Especializado



Encontro reuniu servidores ocupados nos diversos equipamentos de assistência social

para População de Rua), da República para jovens remanescentes do SAICA (Serviço de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes) e da Residência Inclusiva, serviço de alta complexidade voltado a pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade e desamparo social.

O secretário de Inclusão de Desenvolvimento Social de Hortolândia, Francisco Raimundo da Silva, apontou os benefícios promovidos pela integração entre os servidores. "Os sentimentos que nos definem são de gratidão e de reconhecimento pelo trabalho

e luta de todos. Este encontro nos convida a uma reflexão sobre as coisas boas que construímos neste ano e demonstrar a nossa gratidão a todos os trabalhadores do SUAS, que estiveram envolvidos na missão de cuidar das pessoas com um olhar diferenciado. É preciso avaliar nossa trajetória e conquistas, para projetar o próximo ano e olhar para os desafios que nos esperam. Os trabalhos em assistência social exigem um comprometimento no dia a dia, pois têm o poder de transformar a vida das pessoas", declarou Francisco Raimundo.

A cerimônia foi uma oportunidade para permitir a integração entre os servidores do SUAS, sobretudo os recém-empossados pelo funcionalismo público municipal. É o caso da psicóloga Maria Fernanda Bovo Freitas, que atua há dois meses no Centro POP de Hortolândia. "Minha experiência em Hortolândia está sendo muito positiva. No Centro POP contamos com uma equipe ótima. A estrutura que a Prefeitura nos disponibiliza favorece o acolhimento de pessoas em situação de rua, o que nos permite ter olhar diferen-

ciado para o ser humano, para pessoas em situação de rua. Juntamente com o apoio da Secretaria de Inclusão, está sendo possível fazer a diferença na vida das pessoas", comenta.

Gratidão presente também entre os servidores mais antigos, como a assistente social, Marcela Vicente. A servidora, que atua há 30 anos na Prefeitura de Hortolândia, acompanhou todo o desenvolvimento das políticas públicas de assistência social na cidade. "É muito gratificante poder trabalhar com questões tão complexas, poder contribuir para a transformação das pessoas, contribuir para tirar essas famílias de situações de vulnerabilidade", opina Marcela.

Ao longo dos 30 anos da implantação do LOAS em Hortolândia, a Prefeitura promoveu e adotou uma série de ações em equipamentos assistenciais na cidade, como a inauguração de cinco unidades do CRASs. Neste ano, a Administração Pública Municipal reformou as unidades dos CRAS do Jd. Novo Ângulo e do Nova Hortolândia. As unidades receberão reformas para ampliação dos espaços inter-

nos, substituição da rede elétrica, instalação de equipamentos de ginástica, intervenções na cobertura e pintura. Os investimentos no atendimento assistencial à população também chegaram ao CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) com a inauguração de um novo prédio, no Vila Real. Como forma de prestar acolhimento assistencial a pessoas em situação de rua, o Centro POP de Hortolândia recebeu a implementação de novos serviços. O abrigo deve inaugurar a nova sede, no Remanso Campineiro, no ano que vem.

O secretário-adjunto de Inclusão e Desenvolvimento Social, Gerson Ferreira, fez um recorte temporal sobre os avanços da assistência social em Hortolândia. "Ao longo desse tempo, a gente enfrentou grandes desafios na implementação do SUAS. Uma história que vem sendo construída com a participação dos servidores, que são fundamentais. Este é um momento de refletir sobre as ações consolidadas, mas também planejar as que ainda serão realizadas. Para o ano de 2024, muitos desafios nos aguardam", comentou Gerson.

DINHEIRO NA CONTA

Leitinho paga adiantada 2ª parcela do 13º dos servidores em Nova Odessa

Além do adiantamento realizado nesta sexta-feira (8), a atual gestão vem garantindo uma série de melhorias e novos benefícios ao funcionalismo público desde 2021

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Os cerca de 2.000 servidores públicos municipais celetistas da Prefeitura de Nova Odessa receberam na manhã desta sexta-feira (08), adiantada, a segunda e última parcela do Abono de Natal, mais conhecido como 13º salário. Mais uma vez, o depósito do 13º da categoria aconteceu de forma antecipada. Em Nova Odessa, os servidores municipais recebem a 1ª parcela do abono no mês de aniversário.

“O servidor já pode ir no banco e ver que o 13º já foi depositado, o servidor municipal e sua família já pode usufruir desse benefício neste final de semana. É mais um compromisso cumprido da nossa gestão: manter em dia o pagamento do servidor público, tanto do salário como também do 13º. E para aqueles opo-

sitores que ‘torceram’ que a gente não ia nem pagar o 13º, olha aí: estamos pagando antecipado. Será que vão fazer vídeos mostrando isso?”, comentou o prefeito Cláudio José Schooder, o Leitinho (PSD).

Além do adiantamento da segunda parcela do 13º salário, a atual gestão municipal vem garantindo uma série de melhorias e novos benefícios aos servidores municipais desde 2021. Proibida de conceder reajustes em 2021 devido à “Lei Federal da Pandemia”, a Prefeitura assegurou os reajustes dos servidores municipais de 2022 e 2023 com a reposição integral das inflações de cada ano – até mesmo com pequeno ganho real neste ano.

Em 2022, o reajuste dos salários dos servidores foi de 10,79%, o total da inflação do ano anterior. Em 2023, o reajuste salarial foi de 9% – reposição inte-

gral de 6,71%, mais 2,29% de aumento real.

A Prefeitura também aumentou os valores das cestas básicas e de Natal acima da inflação somada dos dois anos. O cartão da cesta básica subiu de R\$ 502,63 (em dezembro de 2021) para R\$ 791 atualmente. A cesta de Natal, de R\$ 476,72 para R\$ 696,74. A Prefeitura criou ainda dois novos benefícios mensais em 2021: o do convênio médico e o do convênio odontológico.

A gestão promoveu a redução dos cargos em comissão de 96 para 79 (na “Nova Lei de Cargos” proposta pelo prefeito Leitinho), a valorização dos concursados para as funções gratificadas (de um mínimo de 16% para um mínimo de 30%) e a limitação dos cargos em comissão a 5% do total de efetivos. Houve ainda o reconhecimento das EDIs como profissionais da Docência.



“É mais um compromisso cumprido da nossa gestão: manter em dia o pagamento do servidor público”, afirma Leitinho

Desde 2021, a Prefeitura de Nova Odessa passou a depositar os salários no último dia útil de cada mês, e não mais no 5º dia útil do mês seguinte, como manda a legislação. Desde 2022, foram contratados cerca de 300 novos servidores por concurso e processo seletivo, atendendo a uma anti-

ga reivindicação da categoria – de repor o número de servidores nas equipes de trabalho, principalmente da educação e saúde.

REVERSÃO DE MULTA

Por último, a Justiça do Trabalho acatou uma proposta do prefeito, feita via MPT (Ministério Público do

Trabalho), e autorizou a “reversão” da multa trabalhista de R\$ 7.373.280,40 que a gestão passada tomou por contratar por RPAs (autônomos), e que iria para o FAT (federal). Assim, foi possível viabilizar um “abono” de R\$ 2,8 mil aos servidores em 2022, depositado com autorização da Justiça do Trabalho.

CARGA DE 6 MIL VOLTS

Nova Odessa adquire ‘pistolas de choque’ para GCM

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Nova Odessa acaba de adquirir duas pistolas eletro incapacitantes – também conhecidas como “armas de choque” ou “sparks” – para uso da GCM (Guarda Civil Municipal). Cada armamento menos letal possui mira laser e dardos com cargas de 6 mil volts, que gera incapacitação neuromuscular e motora imediata e temporária nos alvos. Foi usada na compra uma emenda parlamen-

tar impositiva de R\$ 20 mil destinada pelo vereador Silvio “Cabo” Natal.

Uma vez paralisado, o indivíduo pode ser imobilizado com algemas pelos agentes de Segurança Pública, sem necessidade de uso da força ou de armamento letal, resguardando desta forma a integridade física de ambos. É o chamado “uso progressivo da força”. Cada pistola é totalmente eletrônica e auditável. Participaram da entrega o secretário municipal de Segurança, coronel Carlos Fanti, e o co-

mandante da GCM, Luciel de Oliveira.

“É um armamento operacional, de baixa letalidade, fruto de uma emenda impositiva do nosso mandato. Os vereadores têm agora 2% da receita do município e, usando esta ferramenta que temos na Câmara, fizemos a indicação de R\$ 20 mil para que a Guarda pudesse adquirir este armamento, para defesa pessoal do patrolheiro. Ficamos felizes em utilizar nosso mandato para fazer essa indicação, ainda mais sabendo que o comandante

Luciel é um instrutor e vai treinar e capacitar nossos homens na sua utilização”, comentou Natal.

“O equipamento vem em boa hora: a partir do momento em que o averiguado não obedece ao comando verbal, o patrolheiro precisa elevar o nível da força, e hoje temos mais um recurso para isso antes de chegarmos ao último recurso, que é a arma de fogo. Garante a segurança da guarda municipal e reforça o cumprimento da ordem legal”, disse Luciel de Oliveira.



Armas foram compradas por meio de emenda impositiva do vereador Silvio Natal

AMPLA PROGRAMAÇÃO

‘Natal Mais Feliz’ traz shows neste sábado e domingo a Nova Odessa

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

“Um Natal Mais Feliz” é o tema da programação natalina 2023, lançada nesta semana pela Prefeitura de Nova Odessa. A festa mais aguardada do ano pelas pessoas de todas as idades é sucesso de bom público nas duas primeiras noites. Os festejos continuam até o dia 21 deste mês, de quarta a domingo, a partir das 19h.

A programação continua neste final de semana. Neste sábado (09), o palco recebe o Porto Dance, o pequeno Bruno Jackson (cover do astro Michael Jackson) e a Escola Cia Ventre Cigano. Já no domingo (10), fechando a primeira semana de atrações, a Praça Central terá o Espetáculo Felizes para Sempre, da Catavento, e em seguida o show sertanejo de Felipe Delafiori.

Além da iluminação



Programação natalina continua neste final de semana com shows variados, decoração especial e praça de alimentação

decorativa especial toda em LED, a “Casa do Papai Noel” montada na Estação Ferroviária tem sido um grande atrativo. Já na concha acústica acontecem shows e apresentações

especiais. Destaque ainda para a ampla praça de alimentação com 38 food trucks para todos os gostos e Feira do Artesanato, com variedade de produtos e artigos, atrás do palco.

A programação do “Um Natal Mais Feliz” 2023 de Nova Odessa inclui ainda um grande show do cantor Sâmico na noite do dia 16, cantatas, apresentações das escolas da ci-

dade e algumas “atrações surpresas”. A iluminação e decorações especiais vão permanecer instaladas na praça – e em outros pontos da cidade – até a virada do ano.

“A programação anual é a forma que o município tem de proporcionar momentos de lazer e integração entre famílias e amigos nesta época maravilhosa do ano, além de incentivar os consumidores a comprarem no nosso comércio, que tem todas as opções de presentes de Natal”, declarou o prefeito Cláudio José Schooder, o Leitinho (PSD).

A programação natalina 2023 acompanha a abertura especial do comércio, que funciona em horário estendido até o dia 24. Visando incentivar os consumidores locais, a Acino (Associação Comercial e In-

dustrial de Nova Odessa) promove a Campanha “Natal Premiado”. Até 18 de janeiro de 2024 comprando nos lojistas participantes da promoção, os consumidores concorrem a dez prêmios: batadeira, cafeteira elétrica, micro-ondas, fritadeira, quatro vale-compras no valor de R\$ 250, patinete elétrico e scooter Honda Elite 0km.

A intenção, com o sorteio dos prêmios, é valorizar o comércio local para manter empregos e gerar receitas para o município. Os lojistas de todas as regiões da cidade já atendem em horário especial de segunda a sexta, das 9h às 22h. Nos sábados (09, 16 e 23) as lojas abrem das 9h às 18h. E nos domingos, (10 e 17) o horário será das 9h às 15h, e no domingo dia 24 (véspera de Natal), os consumidores serão atendidos das 9h às 17h.

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0001768-50.2023.8.26.0229 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro de Hortolândia, Estado de São Paulo. Dr(a). Marta Brandão Pistelli, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) GUSTAVO CASSIMIRO DOS SANTOS, Brasileiro, RG 45.828.342-3 - SSP/SP, CPF 365.492.388-70 que por este Juízo, tramita de uma ação de Cumprimento de sentença, movida por Sociedade Campesina de Educação e Instrução. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º, IV do CPC, foi determinada a sua INTIMAÇÃO por EDITAL, para que, no prazo de 15 (quinze) dias úteis, que fluir após o decurso do prazo do presente edital, pague a quantia de R\$ 1.743,73 (em abril/2022), devidamente atualizada, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 523 e parágrafos, do Código de Processo Civil). Fica ciente, ainda, que nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei NADAMAIS. Dado e passado nesta cidade de Hortolândia, aos 30 de novembro de 2023. K-09e1012

VULNERABILIDADE SOCIAL

Famílias em declínio financeiro crescem 48,8% nos últimos dois anos na RMC

Levantamento aponta que elevação de situação de empobrecimento afeta 268 mil famílias de baixa renda nas cidades da região; morador de Sumaré procura 'estabilidade'

Paulo Medina • REGIÃO
paulo.medina@tribunaliberal.com.br

Um levantamento produzido pela empresa Acordo Certo revelou que o declínio financeiro de famílias de baixa renda registrou um aumento significativo nas cidades da RMC (Região Metropolitana de Campinas) ao longo dos últimos dois anos. Os dados incluem famílias de Sumaré, Hortolândia, Nova Odessa, Monte Mor e Paulínia.

Segundo a pesquisa da empresa, durante o período mais desafiador da pandemia da Covid-19, em 2021, a RMC contava com 180 mil famílias classificadas na Classe D, cuja renda vai até R\$ 2 mil por mês, endividadas. No entanto, até outubro de 2023, esse número cresceu para 268 mil, representando um aumento de 48,8%, conforme a pesquisa.

O total de endividados nas famílias consideradas da Classe E - com ganhos de até R\$ 1,2 mil por mês - passou de 8 mil para 18 mil pessoas na região. O cenário também se revela preocupante, uma vez que houve uma "explosão" de 125% no número de inadimplentes.

O aumento do empobrecimento nas classes sociais mais baixas é atribuído, em grande parte, a uma perda da força da economia brasileira, aos impactos prolongados da pandemia e aos prejuízos nas relações de trabalho informal, segundo economistas.

O auxílio emergencial, embora tenha ajudado temporariamente as populações mais vulneráveis, não foi suficiente para manter essas famílias em suas classes sociais, resultando em uma migração para níveis mais baixos socialmente, na avaliação de estudiosos.



Famílias de baixa renda da região têm constatado o achatamento do salário, tornando cenário desafiador

A situação é crítica para muitas famílias, como a de Roberto Cardoso dos Santos, de 48 anos, recém-chegado a Sumaré.

"Eu vim do interior do Mato Grosso pra cá para tentar a vida, lá a gente só trabalha na roça e aqui vim buscar algum emprego na indústria porque é melhor, ser registrado, ter benefícios, vale de merca-

do, 13º salário, isso ajuda muito", disse ele.

"O cenário é desafiador, é preciso buscar soluções para minimizar a perda da renda, ganhar só um salário mínimo não dá, tem que dar mais suporte a quem precisa, ficar desempregado é precário, ganhar só R\$ 1,3 mil por mês também é precário", desabafou o morador da região do Matão.

CAPACIDADE DE CONSUMO

O país registrou em junho deste ano 78,5% das famílias com dívidas a vencer no país. Conforme a CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo), este foi o maior volume da série histórica, iniciada em 2010. Para explicar essa situação, o presidente da CNC, José Roberto Tadros, avaliou que

a economia nacional passa por um cenário de endividamento e inadimplência crescente, o que afeta a capacidade de consumo das famílias. "O equilíbrio entre os objetivos de estabilidade de preços e o crescimento econômico é um desafio a ser perseguido e que será determinante para a retomada do desenvolvimento do país", disse a CNC.

TRABALHO COLETIVO

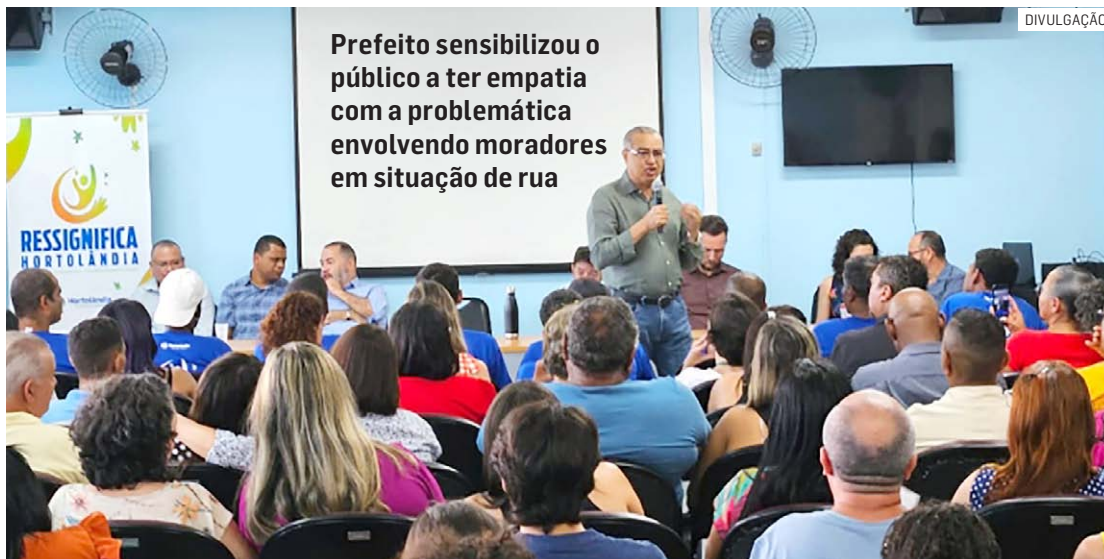
Zezé Gomes lança Programa 'Ressignifica' em Hortolândia

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Hortolândia lançou nesta semana o programa "Ressignifica". De natureza intersetorial, o projeto visa incentivar a reinserção social de pessoas em situação de rua por meio de ações implementadas pelas Secretarias de Governo, Inclusão e Desenvolvimento Social, Habitação, Segurança Pública, Educação, Esportes e pela Secretaria de Saúde.

O programa "Ressignifica" é ancorado nos princípios constitucionais que defendem a dignidade da pessoa humana por meio de direitos sociais diversos. O objetivo do programa é inserir moradores em situação de rua em atividades laborativas nos equipamentos públicos da cidade e promover a inclusão dessas pessoas nas diversas ações promovidas pela Prefeitura de Hortolândia nos âmbitos da saúde, educacional, habitacional, ao promover a reaproximação familiar, a organização da vida cotidiana, o desenvolvimento social e profissional e estimular a autonomia do indivíduo.

O prefeito de Hortolândia, José Nazareno Zezé Gomes, sensibilizou o público a ter empatia com a problemática envolvendo moradores em situação de rua. "Quando discutimos a questão das pessoas em situação de rua, temos que ter em mente que ninguém escolhe morar na rua, dormir embaixo de uma ponte.



Prefeito sensibilizou o público a ter empatia com a problemática envolvendo moradores em situação de rua

Por isso, o lançamento desse programa 'Ressignifica' é muito significativo, porque resgata a autoestima, o respeito e a dignidade humana. De nada adiantaria construir uma cidade inteligente e sustentável se não pensarmos, primeiro, em cuidar das pessoas. Nesse sentido, é importante unirmos força para fazermos a diferença na vida daqueles que mais precisam", comenta Zezé Gomes.

Inicialmente, o programa 'Ressignifica' atenderá 30 moradores de Hortolândia que se encontram em situação de rua. A partir da avaliação das metas e resultados alcançados nos próximos seis meses, a expectativa do Executivo Municipal é estender o programa a outras pessoas nessa situação.

Para ser inserido no projeto, a pessoa em situação de rua deverá atender algumas metas estipuladas por órgãos assistenciais da Prefeitura, como o Centro POP, CREAS (Centro de Referência Especializado em Assistência Social), do Aco-

lhimento Institucional para Adultos e famílias e pela Casa de Passagem. Entre as metas, os moradores em situação de rua deverão apresentar assiduidade em atendimentos nos serviços de saúde, aderir aos cursos de capacitação e de empregabilidades promovidos pelo Departamento de Inclusão Produtiva e Geração de Renda, vinculado à Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social. Além disso, os participantes terão de fazer oficinas de planejamento e orçamentação familiar e atender aos critérios do programa ACERTE. As metas buscam garantir a segurança e desenvolvimento da autonomia individual, familiar e social entre os moradores em situação de rua.

O secretário de Inclusão e Desenvolvimento Social de Hortolândia, Francisco Raimundo da Silva, explica o propósito do programa. "Ressignifica" é dar sentido à vida. Em uma sociedade que olha de maneira preconceituosa para os

moradores em situação de rua, o compromisso do poder público é de acolher e devolver o propósito de vida daqueles que estão desamparados. Esse processo contempla não apenas os aspectos de crescimento socioeconômico, mas também aumenta o moral, já que promove o desenvolvimento social, psicológico, mental e, até mesmo, espiritual", avalia Francisco Raimundo.

Para o secretário de Governo, Carlos Augusto César, o Café, o projeto "Ressignifica" traduz o compromisso da Administração Pública com as pessoas. "O lançamento desse programa é uma representação de um dos principais compromissos do atual governo, que é alinhar o desenvolvimento tecnológico, econômico e urbano à valorização das pessoas. Para que o crescimento de Hortolândia aconteça de maneira eficiente, é importante que as pessoas se desenvolvam junto com a cidade", declarou Café.

'PL LEGAL'

Líder de governo volta defender empréstimo em Monte Mor

Da Redação • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

"Dentro desta Casa, esse PL é legal, ele está dentro das normativas". Com essas palavras, a vereadora Andrea Garcia (PTB) voltou a defender a aprovação da autorização para que Monte Mor contratasse empréstimo de até R\$ 40 milhões junto ao Banco do Brasil para melhorar os bairros da cidade. A proposição foi rejeitada nesta semana pelo Plenário, por oito votos contrários e sete favoráveis.

Foram contrários ao projeto o presidente da Câmara, Altran, Beto Carvalho, Bruno Leite, João do Bar, Nelson Almeida, Paranhos, Professor Fio e Vitor Gabriel.

Os favoráveis foram Alexandre Pinheiro, Andrea Garcia, Camilla Hellen, Milziane Menezes, Pavão da Academia, Wal da Farmácia e Professor Adriel.

Andrea, que foi relatora especial do PL, lembrou que seria imprescindível obter a operação de crédito, para garantir investimentos e o crescimento do município. "Nossa cidade está afundando, nesses três últimos anos de chuva intensa, está virando cratera", disse, justificando a necessidade do recurso, para as melhorias de infraestrutura urbana. Ela ainda lembrou que o município está pagando dívidas da gestão an-



Andrea Garcia (PTB) destaca benefícios para Monte Mor

terior junto ao Ipremor, que é o instituto de previdência municipal.

Líder do governo Edivaldo Brischi (PSD), a vereadora lembrou que o São Sebastião evoluiu nesses cerca de três anos da atual administração municipal. E citou, como exemplo, a ampliação da escola pública do bairro. "As coisas estão andando, e vão acontecer", salientou, pedindo que os pares deixassem a política de lado e pensassem na população, aprovando o projeto de empréstimo para a cidade.

Andrea também disse que muitos vereadores não leram os relatórios disponíveis no SAPL (Sistema de Apoio ao Processo Legislativo), por exemplo, que comprovariam a regularidade da proposição. Ela ainda lembrou que, após participar de audiência pública, viu a necessidade de ajustes no projeto, elaborando uma emenda aditiva que contempla a realização de outros serviços, como a interligação de bairros. Para ela, o PL atendia o interesse da sociedade.

INTELIGÊNCIA POLICIAL

Arsenal apreendido pode ter ligação com ataques a carro-forte na região

Deic localizou fuzis semiautomático .50 e 7.62, armamento restrito e usado em guerras, após prisão de um homem por porte ilegal de arma no município de Jundiá; delegado afirma que polícia estuda e entende funcionamento dos crimes

Cézar Oliveira • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Policiais do Deic (Departamento Estadual de Investigações Criminais) prenderam em flagrante um homem de 35 anos por porte ilegal de arma em Jundiá, na tarde da última terça-feira (5). A polícia informou nesta sexta-feira (8) que foram encontrados na casa do suspeito dois fuzis, um semiautomático .50 e outro 7.62 e que os armamentos, usados em guerra, podem ter ligação direta com os roubos a carros-fortes registrados neste ano nas rodovias da região.

Segundo o delegado Demétrios Gondim Coelho, da Deic de Piracicaba, o arsenal encontrado em Jundiá pode ter relação com os ataques a carro-forte na região. "Apuramos que os envolvidos nos ataques não são da região, mas de cidades próximas a São Paulo, de outros estados e até com conexões fora do país. Iremos realizar o confronto balístico entre as armas e munições apreendidas em Jundiá com as munições localizadas nas últimas ações criminosas realizadas na região", contou o delegado.

Também foram localizados munições, explosivos, coletes balísticos e outros

materiais que são comumente utilizados em assaltos a carros-fortes e a bases de guarda de valores. Dentro do carro do homem que foi preso foram apreendidos carregadores de fuzil.

Segundo a polícia, as investigações começaram há cerca de um mês para tentar identificar uma quadrilha especializada em roubos a carro-forte. O grupo investigado estaria armazenando armas para um novo assalto.

Um dos investigados do grupo foi visto em um carro, chegando à casa monitorada pela polícia. Após encontrarem os carregadores de fuzil dentro do veículo, os policiais entraram no imóvel e acharam o arsenal.

O caso foi registrado como posse e porte ilegal de arma de fogo de uso restrito e é investigado pela Polícia Civil.

HISTÓRICO

Foram quatro ataques a carro-forte nas rodovias da região. O primeiro ataque foi dia 16 de maio, no quilômetro 142 da Rodovia Luiz de Queiroz, em Santa Bárbara d'Oeste. O bando fugiu levando ao menos R\$ 2 milhões. O segundo ataque aconteceu no dia 15 de agosto, nos quilômetros 124 e 125 da Rodovia dos Ban-



Armamento e munições foram apreendidos durante investigação do Deic em uma residência em Jundiá

Prisão possibilitou entendimento de crimes, diz delegado

O delegado Demétrios Coelho afirmou que a prisão do suspeito de envolvimento no ataque ao carro-forte na região foi importante para compreender o funcionamento da ação criminosa. "A prisão

é importante para entender a logística que [os criminosos] estão usando. Acreditamos que há possibilidade deste caso estar interligado a outros ataques [anteriores] na região. Nesta terça-feira,

foi realizado um mandado de busca na residência do investigado. Os trabalhos, desde o dia do roubo ao carro-forte em Cosmópolis, foram ininterruptos", afirma Coelho.

A investigação, segundo

o delegado, não descarta a possibilidade desse ataque a carro-forte em Cosmópolis ter ligação com outros casos ocorridos na região anteriormente, assim como o arsenal localizado em Jundiá. | Cézar Oliveira

deirantes, divisa entre Santa Bárbara d'Oeste e Sumaré. Foram levados aproximadamente R\$ 2 milhões.

O terceiro roubo ocor-

reu no dia 11 de setembro, no quilômetro 137 da Rodovia Anhanguera, no limite entre Americana e Limeira. Foram roubados R\$

2,4 milhões. O quarto episódio ocorreu no dia 13 de novembro, na Rodovia Professor Zeferino Vaz, na altura de Cosmópolis, já pró-

ximo a Paulínia. Neste roubo, a Polícia Civil prendeu dois suspeitos e decretou a prisão de seis integrantes da quadrilha.

CRUELDADE

Suspeito de espancar irmã até a morte é preso em Monte Mor

Cézar Oliveira • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Um homem de 37 anos foi preso em Monte Mor suspeito de matar a irmã e agredir a própria mãe. O crime aconteceu na madrugada desta sexta-feira (8), na rua Jardim Câmara Dalgallo, no Jardim Paviotti, na casa das vítimas. Segundo a Polícia Civil, o homem já tinha passagens por lesão corporal e violência doméstica.

A Guarda Civil Municipal foi até o local depois de receber denúncias de vizinhos que escutaram o barulho da confusão. Ao chegarem na casa, os agentes encontraram a irmã do acusado, Beatriz Aparecida da Conceição, de 52 anos, caída e com o rosto desfigurado. O suspeito também agrediu a própria mãe, Shirley da Conceição, de 72 anos, que também estava machucada.

As vítimas foram socor-

ridas ao Hospital Municipal de Monte Mor. Beatriz não resistiu aos ferimentos e morreu. A idosa passou por atendimento e foi liberada. Ela está em casa sob efeito de medicamentos.

A GCM conseguiu deter o suspeito próximo ao local do crime. Ele admitiu as agressões, mas não revelou a motivação. Na delegacia, o homem ficou agressivo, quebrou cadeiras e a algema.

De acordo com a polí-

cia, o suspeito foi identificado como Rodrigo Aparecido de Almeida. Ele tem 37 anos e é técnico de segurança do trabalho. O homem já havia sido preso por violência doméstica, lesão corporal e ameaça. Parentes afirmaram que ele foi solto há cinco meses.

Segundo a Polícia Civil, a irmã do suspeito já tinha medida protetiva contra ele. O homem foi levado para a Cadeia Pública de Sumaré.



Homem foi detido e quebrou cadeiras e algema na Delegacia de Polícia

NESTE SÁBADO

Hortolândia concede permissão de uso de imóvel público à Apae

Da Redação • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Hortolândia promove, às 9h deste sábado (09), a cerimônia de permissão de uso de imóvel público à Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais). Além da inauguração da nova sede da entidade, a ação vai formalizar o repasse de recursos municipais para aquisição de um veículo de transporte coletivo. A cerimônia acontecerá na nova sede da Apae, localizada na rua José Magalhães da Silva Filho, no Jd. Flórida.

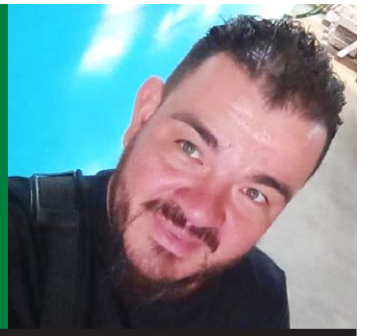


Associação tem permissão para uso de imóvel público e receberá novo veículo

A oferta de um prédio público à Apae de Hortolândia foi regulamentada por meio de um Termo de Fomento, publicado na edição 1.990 do Diário Oficial, em outubro de 2023. O documento prevê a execução do serviço de proteção social especial para pessoa com deficiência e suas famílias atendidas pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Hortolândia. Por meio de recursos municipais aprovados por emenda parlamentar, a associação receberá R\$ 100 mil para aquisição de um veículo do tipo Van. A medida busca favorecer o transporte de pessoas com deficiência até a nova unidade.

Segundo a Secretaria de Inclusão e Desenvolvimento Social de Hortolândia, a inserção no serviço de pro-

teção social especial para pessoa com deficiência e suas famílias será identificada pelo CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), que realizará os encaminhamentos à Apae. O fomento público firmado pela Prefeitura de Hortolândia com a Apae visa contribuir para a redução das violações dos direitos socioassistenciais, reduzir casos de pessoas em situação de rua e de abandono, além de estimular a autonomia e garantir maiores oportunidades para as pessoas e famílias atendidas. A permissão de utilização de prédio público busca oferecer uma nova sede à Apae como forma de reduzir ônus da associação com aluguel e garantir um ambiente mais adequado para atendimento ao público.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Festival interno de judô é um sucesso em Sumaré



No último sábado, dia 02 de dezembro, aconteceu o festival Interno de judô do “Projeto Sensei Wagner Araújo”, com o apoio da Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Sumaré. A confraternização marcou o encerramento do ano entre os alunos dos projetos onde o sensei ministra suas aulas.

No festival havia alunos da Secretaria de Esportes da cidade, ligados ao Centro Esportivo, Clube S.O.S, Instituto Bem Querer e Clube Recreativo de Sumaré. O festival reuniu aproximadamente 100 crianças e adolescentes.

“Agradecemos mais uma vez a associação Nipo de Sumaré com a presença do Grupo Taikô que abrilhantou nosso evento”, agradece o professor.

Neste festival, o sensei teve o apoio da Secretaria de Esporte e Lazer de Sumaré, Frutas Mobilon, Thor – Soluções em Energia, Funerária Flamboyant e Imobiliária Sunimóveis.

“Para o ano de 2024 temos a expectativa de fazer pelo menos dois festivais no decorrer do ano com seus alunos e também com outras associações a serem convidadas”, finalizou o sensei.

BIOGRAFIA 01

Atleta paraguaia Jade Cristaldo



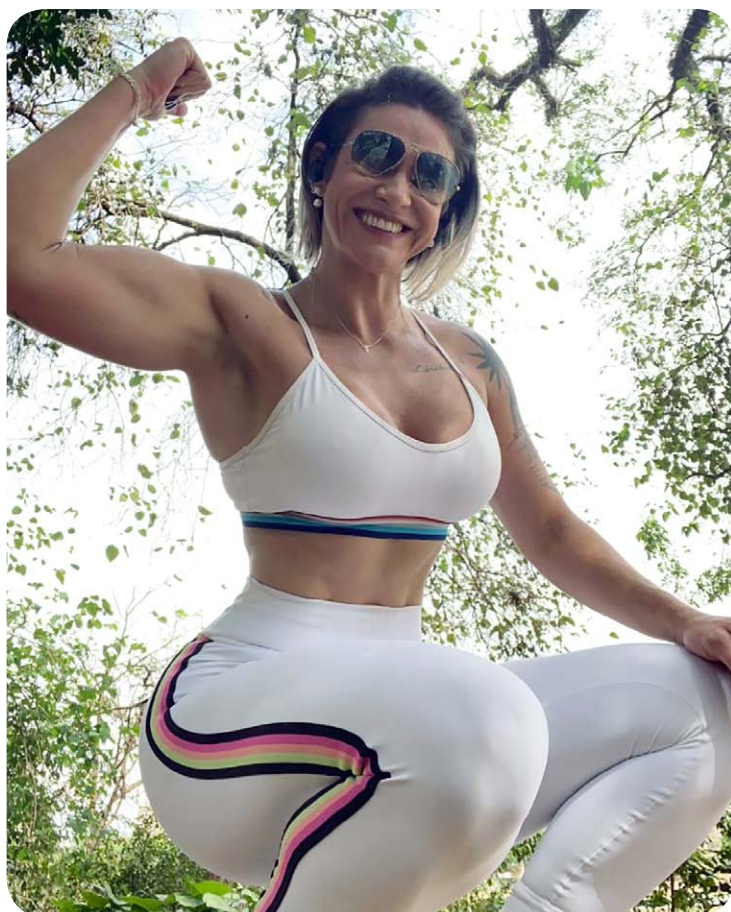
“Meu sonho é um dia subir no palco do Olímpia. Nasci no Paraguai e tenho 30 anos. Atualmente só me dedico a isso. Eu me considero uma influenciadora esportiva.

Em relação às divulgações, gosto de ser reconhecida e gosto muito disso.

Meu Instagram é @jadecristaldo.ifbbpro
Meu hobby é viajar e treinar”.

BIOGRAFIA 02

Maria Babicz



Maria Babicz, nascida em Iretama/PR, atualmente mora em Hortolândia. Ela vem se destacando em suas redes sociais com dicas de saúde e boa forma. É embaixadora da Fitcorp, marca de suplementos que auxilia no processo de emagrecimento. Desde nova pratica atividade física, e há 10 anos começou a fazer musculação e se tornou sua grande paixão. Hoje isso se tornou seu estilo de vida e inspira muitas pessoas. Querem conhecer um pouco mais sobre Maria Babicz, acessem: @maria_babicz2021.

Wesley Silva
FOTOGRAFIA

AGENDA Aberta

MARQUE SEU HORÁRIO
(19) 99981-7134

Local: Estádio Centro Esportivo Sumaré/SP

Dia 10 DEZEMBRO 2023 Domingo às 9:00 hs

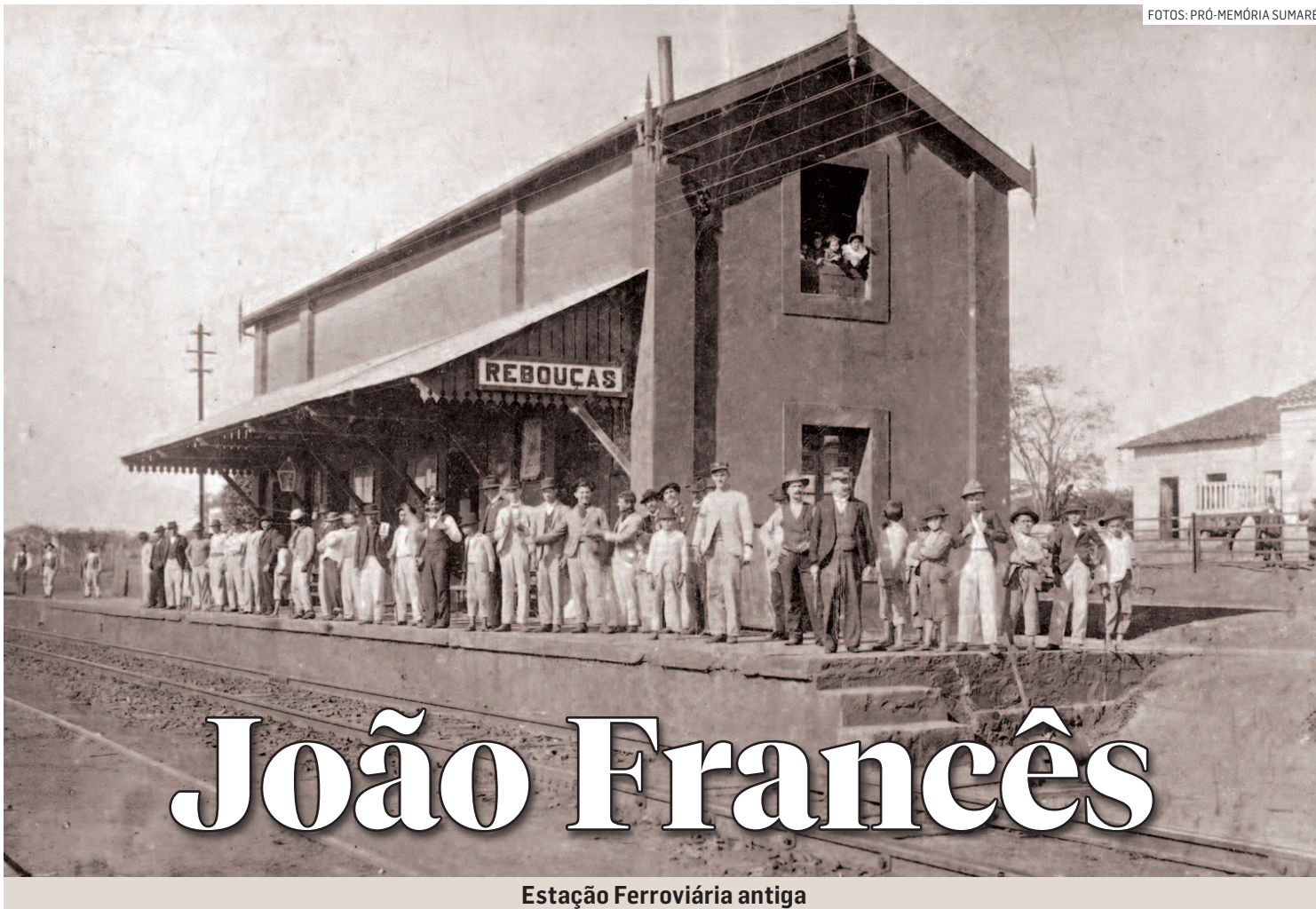
JOGO BENEFICENTE
Fazer o bem, não olhar a quem!

MARCOS ASSUNÇÃO, LÉO CARIGO, BRUNO AGUIAR, LUCAS SILVA, GLEQUER, GERSON RAMOS, MARCOS AURELIO, ROBERINHO R9, DIEGO MACEDO, JAIRO LUIZ, MARCO, EDMAR, JUNINHO BATISTA, ORGANIZADOR, KAUAN, IVAN, NICOLA, LIGARIPS, MARINHO, MATEUS VALENTE, KHAWHAN, SICOOB, HIAGO INNS, MARCINHO, COMITÊ FISCAL DO TORCEDOR, GUARANI

SHIPPING DOS ANIMAIS, AkiTem UTILIDADES, BRZ, climatizadores ECOBRISA, Inox DESIGN, Óptica Renove, JS, TEIXEIRA Farmácia Atômica, EMPREENDIMENTOS, RICO, JOEL CARNES, Lubrificantes Super Fluor de Ouro, STÁRPEP, Terakeria, Preciso, SUMARÉ, CORUJO, MARTINS, CLÍNICA VETERINÁRIA - Gustavo Carrageo, SPORT, GENERALMERIA L.P., SNE, MALIBU, NOTÍCIA 88.9 FM RADIO OFICIAL DO EVENTO

Local: CENTRO ESPORTIVO Av. Rebouças, 1168 - VI Yolanda Costa e Silva CEP 13172-170 - Sumaré/SP

Maiores Informações: juninho_batista2024



João Francês

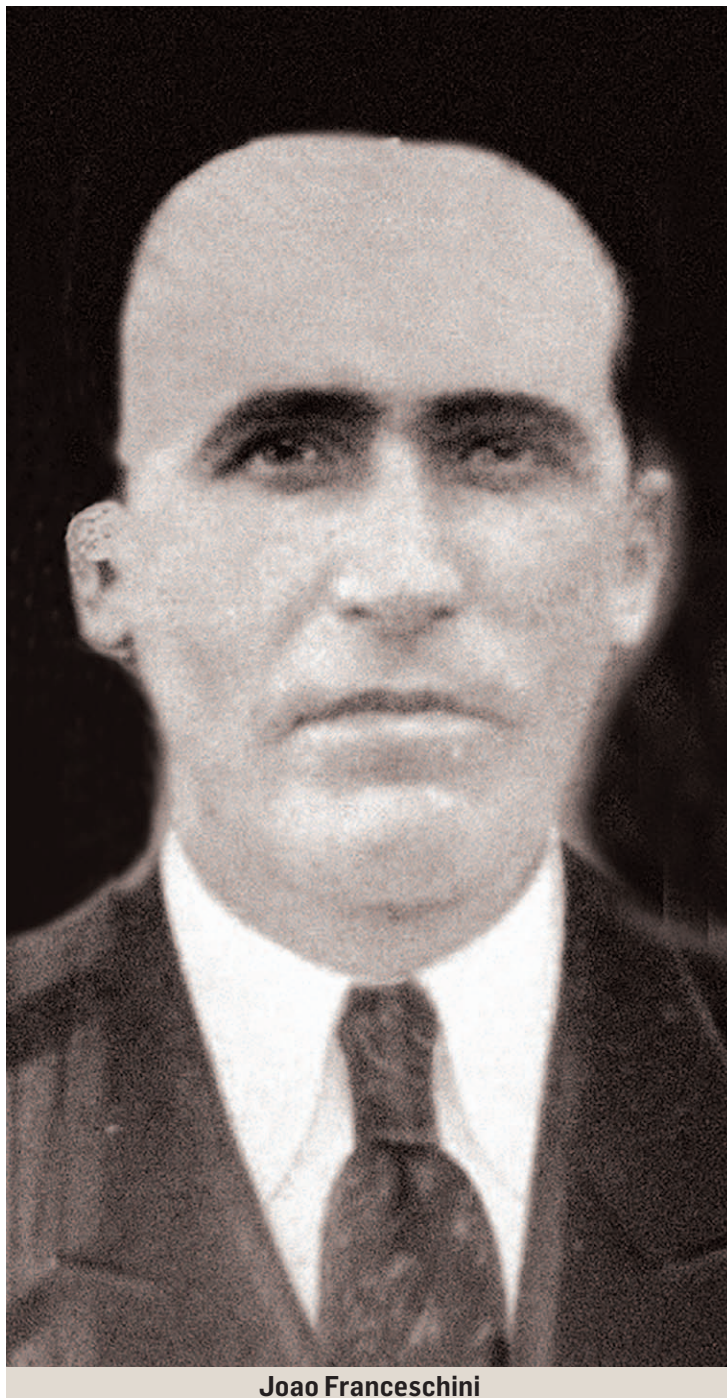
Estação Ferroviária antiga

AUTOR DO TEXTO



Francisco Antonio de Toledo

Historiador e Diretor da Pró-Memória



João Franceschini

Todas as cidades têm seus personagens folclóricos. São tipos humanos diferentes que se tornaram famosos por alguma esquisitice. Tipos populares, não porque estivessem sempre no meio do povo, mas porque seus nomes e suas façanhas estavam sempre na boca de todos.

Nas muitas entrevistas que realizei pesquisando a história de Sumaré, várias vezes ouvi referências a João Francês, que não era francês, mas suíço. Ninguém sabia seu sobrenome. Até nos documentos do cartório aparece como João Francês. Parece que seu nome era João Gabriel.

João Francês era rico. Tinha terras, matas e uma casa perto do sítio Sertãozinho, hoje propriedade dos Vaughan. Nos anos de 1910/1920 derrubou muita mata e vendeu to-

ras e toras de madeira para Campinas. A madeira ia de trem. E trazia dinheiro vivo. Nada de cheque. Os dois quilômetros que separavam sua casa da Estação andava a cavalo.

Chegava, amarrava o animal ali no começo da Rua 7 e embarcava para Campinas.

Para não gastar dinheiro com restaurante levava marmitta bem provida.

Almoçava no trem. Outra opção para poupar seu dinheiro era torresmo. Punha um mal-passado na boca e ia mastigando o dito cujo, como chiclete, enganando a fome.

João Francês gostava de cães. Tinha vários. Por todo lugar acompanhava-o uma matilha, correndo atrás dele, sempre que saía de carroça ou cavalo. Os cachorros

eram de caça, pois havia pacas, veados e até onças, por essas bandas.

João era casado e tinha uma só filha. Rico, guardava a dinheirama em casa em latas bem fechadas. De vez em quando punha as notas ao sol para não embolorar. Sua casa era grande, mas feia e mal cuidada. Era de barro e paredes esburacadas. Nela entravam e saíam à vontade porcos, cachorros, patos e galinhas. Vestia-se mal: roupa meio suja, botinas rotas, chapéu e de abas caídas. A própria imagem do avaro.

A filha casou-se com um grã-fino de Campinas. Parece que era tipógrafo. Quando o sogro morreu, passou a comandar a herança do velho. Derrubou o casebre e construiu uma bela casa aí mesmo no sítio. Mão aberta, acabou com a fortuna do sogro e ficou na miséria.

Segundo dizem, o nome do moço era Nair. Chegou a ter automóvel. Um luxo naquele tempo. A marca do carro: Essex. Importado, é claro. Quando chovia, não conseguia subir pela estrada do Sertãozinho (hoje Rua Marcelo Pedroni, no Parque Franceschini), tamanho era o barro. Nair chamava então o velho João Franceschini, que morava ali perto, para desatolar a máquina.

No livro de óbitos de Sumaré consta que foi enterrado em 1926 João Francisco Gabriel, com 85 anos, suíço, nascido em 1941, filho de Gregório Gabriel. Deve ser o João Francês, que tinha nascido na Suíça.

† FALECIMENTOS †

DE 22 DE NOVEMBRO A 05 DE DEZEMBRO DE 2023

DIA 22 DE NOVEMBRO DE 2023

Alice Silva Franco, 83 anos
Maite Aparecida de M. Bezerra, 4 Dias
Audevino Rodrigues de Souza, 74 anos
Nilzete Peixoto Souza, 84 anos

Vera Quental Coltro, 76 anos (foto)



Raimundo N. Severino da Silva, 61 anos

DIA 23 DE NOVEMBRO DE 2023

Antônia Cassiano de Oliveira, 84 anos
Osmar Pereira da Silva, 54 anos

DIA 24 DE NOVEMBRO DE 2023

José Jesus Teixeira, 77 anos
Aurélio E. Franco, 73 anos

DIA 25 DE NOVEMBRO DE 2023

Joaquim Pereira Padilha, 92 anos
Dauri Felix Nairne, 73 anos
Natalina de Jesus Pereira Harlocchi, 67 anos
Áurea Ferreira Paiva Antonelli, 80 anos

DIA 26 DE NOVEMBRO DE 2023

Dóra Maria Izalda, 60 anos
Beatriz Reis de Aguiar, 54 anos
Sebastiana Amâncio Batista, 59 anos
Aparecida Landin Dornelas, 77 anos
Alexandre Oliveira Lima, 51 anos
Aparecida Silva, 60 anos
Elvira Gonçalves, 80 anos

DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2023

Altino Alves da Silva, 85 anos
Odorico Barbosa, 91 anos
Armando Furlan, 86 anos
Eunice Moraes Brandão, 47 anos

DIA 28 DE NOVEMBRO DE 2023

Maria Nazaré de Souza, 61 anos
José Arnaldo Silva, 63 anos

DIA 29 DE NOVEMBRO DE 2023

Luiz Carlos de Souza, 63 anos
Carmen Rodrigues Nutti, 100 anos
José da Silva Maltez Filho, 92 anos

DIA 30 – NÃO HOUVE SEPULTAMENTOS

DIA 01 DE DEZEMBRO DE 2023

Ilza Xavier dos Santos Toledo, 64 anos
Maria Ana da Conceição Filha, 82 anos
Cleonice Tova, 69 anos
Cristiano Donizete Nunes, 44 anos

DIA 02 DE DEZEMBRO DE 2023

André Soares Derfino, 25 anos
Sirlene Cândido (idade não informada)
Zumira dos Santos, 76 anos
Antônio Silveira Vital, 79 anos
Claudia Helena G., 52 anos
Henrique Lima de Oliveira, 28 anos

DIA 03 DE DEZEMBRO DE 2023

Luiza Mara Vaz, 93 anos
José Eustáquio Batista, 61 anos

DIA 04 DE DEZEMBRO DE 2023

Fátima Bufarah da Silva, 76 anos
Nelson Alves Feitosa, 63 anos

DIA 05 DE DEZEMBRO DE 2023

Alverina Messias de Souza, 70 anos
Larissa Medeiro Figueiredo, 29 anos
Rafael Carlos Perez, 68 anos

Colaboração: Cemitério da Saudade de Sumaré

MARIA ROSÁRIA

Maria Rosária Breda era a única filha do casal Antonino Breda e Olga Catozzi Breda. Casou-se ainda jovem e poucos meses depois disso acabou morrendo num acidente na Rodovia Anhanguera. Hoje tem nome de uma rua no município.



CIDA DAS PERNAMBUCANAS

Aparecida Conceição de Castro, a "Cida", trabalhou por algum tempo como vendedora nas Lojas Pernambucanas de Sumaré. Daí o apelido de "Cida das Pernambucanas". Algum tempo depois acabou em uma loja própria na Rua Antônio do Valle Mello, nas proximidades do antigo Cine São José ou Rovani. Infelizmente não mora mais em nossa cidade.



JAIR RODRIGUES



Jair Rodrigues apresentou-se num show em nossa cidade na década passada, em evento patrocinado pela AEAS - Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sumaré. Depois do show foi jantar no Restaurante Danucci, na Avenida 7 de Setembro.

A foto é desse local: Jair está no centro, ladeado por José Roberto dos Santos (Tim Maia) e Alaerte Menuzzo.

PALESTRA DA ACIAS



Palestra da ACIAS - Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Sumaré, no mandato de Valentim dos Santos Falcão (1989-1990). Valentim usa o microfone; ao seu lado estão Eric Scaglianti, Oswaldo Benedito Dias Ferraz, Carlos Benedito Hespagnol e Mário Vinhas. O evento aconteceu no auditório da empresa Assef Maluf & Filho.

TROFÉU FUFO

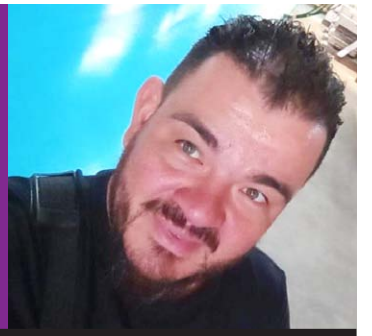
O Troféu Fufu, de tão saudosa memória, era promovido pela ACIAS - Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Sumaré. Eram premiados as principais empresas, entidades e profissionais liberais do município num determinado ano. Nesta foto, da década de 1990, quem recebe o prêmio é o jornal Tribuna Liberal, através do seu antigo proprietário: Ronei Maluf.



JUVENIL DO RECREATIVO



Time Juvenil do Clube Recreativo Sumaré, em fotografia da década de 1960, tirada no antigo Estádio Luiz Frutuoso. Vemos os seguintes jogadores, inicialmente os de pé, da esquerda para a direita: João Claudinei Menuzzo, José Omir Torquato, Mário Noveletto, Roque Correia, José Leme Filho, Hildézio Frezzarin e Liminha. Agachados, na mesma ordem: José Ferreira Quental, Florismal Gabriel, Arnaldo Tomazin, Cláudio Esposito Carmona, Eduardo D'Almeida e Silva (Totó) e Oswaldo de Araújo (Oswaldinho).



FOTOS: DIVULGAÇÃO

ENTREVISTA

Carol Ferraza

“Sonhos em curto prazo, ficar mais conhecida nas redes sociais. Em longo prazo participar de um reality show. Sim, sou digital influencer.”



“O que eu acho das divulgações: eu acho muito bom porque é uma forma de trabalho. E assim ajuda muito no financeiro. Podem me contatar pelo o Instagram: @carolferraza.

Olha, eu adoro motivar as pessoas. Sempre estou respondendo os seguidores com dicas de treino e dieta. Hobbies: eu amo treinar, adoro dançar.

Eu nasci no interior do Ceará, em uma cidade chamada Araçoiaba. Mas com os meus 10 anos mudei para uma pequena cidade chamada Ocara e foi lá que cresci e estudei até meu ensino médio. Depois, mudei para a capital em busca de uma vida melhor. E lá tive vários trabalhos. Mas isso não quis dizer que eu não passaria dificuldades. Passei por muitas. Passei fome, morei de favor, passei por muitas humilhações. Mas sempre

com fé em Deus e que tudo um dia ia mudar.

Então comecei a gravar para as redes sociais e foi aí que comecei ficar um pouco conhecida e comecei a ganhar um dinheirinho.

Hoje estou com 34 anos e atualmente sou contratada por aplicativos para fazer live. E trabalho como modelo (musa fitness)”.
E vêm muitas outras novidades por aí. Aguardem!

Um convite especial exclusivo com amor

Venha participar da melhor festa de confraternização cigana e árabe da família Cia Ventre Cigano. Dança árabe, dança folclórica, show ritualístico, dança cigana, oculistas, expositores, gastronomia boa e muito mais.

O show fica por conta da banda Guardiões da Noite do Oriente, e do violinista Dino Guterres. Venha se divertir conosco e dançar muito nessa festa mágica e com energia contagiante. Optchá!
Traje Opcional.

Informações e reservas de mesa:

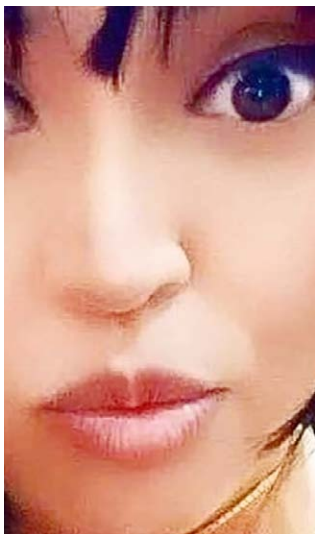
(19) 98882-5971 / 98703-1230

Garanta seu convite parte da renda será destinado para ajudar a comunidade cigana do nosso Brasil.



POESIA

Muita mulher diz



“Nossa, não dependo de homem para nada...”. Mas vamos lá! (Risos). Eu não sou dessas. Digo sempre: “ah eu tenho meus homens!”. Quero dizer no sentido de pessoas que me admiram e gostam de mim e não só do meu corpo, é óbvio. Ter meus homens é dizer que sim, vocês que movem meu trabalho e sim, dependemos de homem sim. (Risos) Elas querem ser empoderadas em tudo, mas ser mulher empoderada não é só não depender, é muito mais além, os valores...”

Psfernands
Rio Grande do Sul/RS

entre aspas

Dica de Leitura: O nome dela é Luana

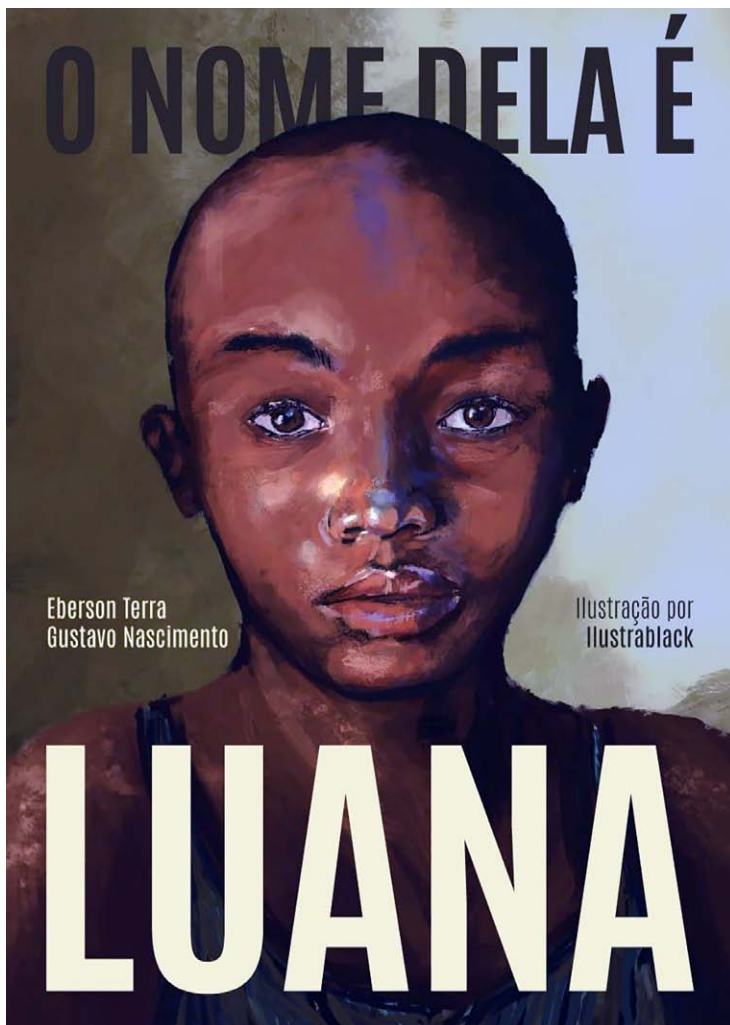
(Eberson Terra e Gustavo Nascimento)

Editora: Independente/Amazon • Páginas: 165



EVELYN RUANI
Bibliotecária da Rede SESI-SP e leitora compulsiva! Apaixonada por livros e palavras.

SERVIÇO
Blog: <http://blogentreaspas.com>
Instagram: @blog_entreaspas
E-mail: entreaspasb@gmail.com



Hoje vamos conhecer um pouco mais sobre os autores Eberson Terra e Gustavo Nascimento e sua obra “O Nome dela é Luana”. Eberson é executivo da área da Educação e um dos Top Voices do LinkedIn mais lidos no Brasil. Liderou times de mais de 2 mil pessoas e conquistou 10 prêmios nacionais pelas empresas que passou. Atualmente é consultor, mentor profissional e professor de pós-graduação. Autor dos livros Carreiras Exponenciais e Sabático pela editora Alta Books. Em 2022 ingressou na literatura fantástica tendo seus primeiros contos publicados em antologias das editoras Cartola, OffFlip e Cyberus. Gustavo é jornalista graduado com mais de 10 anos de atuação e passagens por jornais impressos, sites de notícias e assessorias de comunicação de órgãos públicos e também de instituições do terceiro setor. Atualmente, coordenador de projetos em uma organização que atua em prol de causas para melhorar o mundo. Preto e faixa preta de jiu jitsu, dedica

as horas vagas a ensinar e aprender os caminhos da arte suave.

Vem comigo conhecer um pouco mais sobre esses dois autores e sua obra:

Como a literatura entrou em sua vida?

Eberson: Desde criança me interessei por histórias, principalmente ambientadas em cenários fantásticos e futuristas. O início, acredito que da maioria de nós escritores, seja por meio da leitura e comigo não foi diferente. Apesar de ter lido muito, principalmente a coleção Vagalume no final dos anos 80 e início dos 90, foi no RPG (Role Playing Game) que minha paixão por criar apareceu. Mestrar campanhas e criar aventuras para grupo de amigos se tornou um

hábito que carrego até hoje aos 40, inclusive com o mesmo grupo de amigos da escola que comecei jogar aos 14, 15 anos de idade.

Gustavo: Por meio da minha mãe que é professora e desde cedo sempre me incentivou a ler e escrever. Começou com as histórias em quadrinhos da Turma da Mônica, depois livros da coleção Vagalume e assim por diante. No ensino médio despertei a paixão por escrever crônicas e contos e foi essa paixão que me fez optar pela faculdade de jornalismo e a arte de contar histórias.

Você tem alguma rotina para escrever ou escreve quando surge oportunidade?

Eberson: Meu processo de escrita passa por muito tempo de

pensamento, estruturação da história na minha cabeça antes de ir para o papel. Eu não estabeleço metas diárias de palavras, mas gosto muito de ter prazos gerais, como conclusão da primeira versão, e para cada uma das revisões posteriores. Mesmo assim, tento escrever todos os dias nem que seja um parágrafo. Isso faz eu me manter conectado a obra e refresca os pensamentos sobre como montar cenas, cenários e personagens.

Gustavo: Quando se aprende a trabalhar em uma redação de jornal, desenvolvemos a estranha condição de escrever em qualquer hora, local ou condições. Não há uma rotina específica, mas existem horários onde o texto flui mais. Para a produção de “O nome dela é Luana”, o trabalho com Eberson foi primordial. Ele possui um nível de pré-roteirização e organização que facilita demais o processo de escrita.

Quanto tempo demora para concluir um livro?

Eberson: Na minha visão depende do livro. Meu primeiro romance, escrevi em 12 meses, mas refiz completamente o texto depois de 5 anos do projeto engavetado por entender que ele precisa amadurecer melhor. Já outros, como “O nome dela é Luana”, a história veio de forma tão acertada que Gustavo e eu concluímos o livro em 2 meses de trabalho.

Gustavo: Pergunta difícil de responder. Varia muito do tema, do estilo, do número de pessoas envolvidas. Este projeto foi relativamente rápido, porque, como eu mencionei anteriormente, o Eberson possui um nível de organização acima da média. Em compensação, outros livros que trabalhei recentemente, em outras funções como edição, editoração e revisão demoraram mais de um ano para saírem do papel. Envolviam múltiplas fontes, diversos pesquisadores, checagem de dados e isso fez com que o demorasse ainda mais.

As histórias “se escrevem” sozinhas ou você pensa na trama inteira?

Eberson: Dentre aquelas famosas classificações que tentam encaixar os escritores, sendo os jardineiros que deixam a escrita fluir e depois aparam os excessos aos

arquitetos que planejam cada etapa do livro até mesmo seu fim, eu prefiro ficar com uma terceira opção a de “engenheiro”. Eu costumava planejar a trama como um todo, mas permito que as cenas ganhem sua dramaticidade ao longo da escrita, inclusive recalculando a rota quando necessário.

Gustavo: Dizer que elas se escrevem sozinhas é muito forte, mas existe uma gama de histórias prontas para serem contadas. Cabe saber olhar, extrair e entender como fazer aquela visão ganhar o papel. Com “O nome dela é Luana” não foi diferente. O livro foi inspirado em um caso emblemático, mas eram tantas nuances que a história precisou ser construída aos poucos.

De onde vem a inspiração?

Eberson: Tudo o que me rodeia é inspiração. Leituras, notícias, vivências, observação das pessoas nas ruas. Confesso que atualmente venho desenvolvendo uma linha mais pragmática e voltada à problemas sociais como foi o caso de “O nome dela é Luana”. Entendi que além da diversão a literatura precisa levar uma mensagem para transformar a sociedade e é nisso que venho me empenhando em tudo o que escrevo hoje.

Gustavo: Vem do dia a dia, das nossas vivências, conversas, construções. Um antigo professor meu falava que é preciso saber olhar e saber sentir, que tudo vira inspiração. Este livro em si partiu de uma provocação do Eberson, fruto de diversas conversas que já tivemos sobre os problemas raciais do nosso país. Vimos ali uma necessidade de contar uma história, de levar reflexão, de tentar provocar as pessoas.

Quais são seus livros e autores favoritos?

Eberson: Olha é difícil dizer sobre autores preferidos, pois cada fase da minha vida eu preferi e fiquei obcecado por algum escritor ou escritora. Na infância, creio que JRR Tolkien, na adolescência tenham sido Philip K Dick, Isaac Asimov, mas hoje venho lendo muita coisa nacional, como Eliana Alvez Cruz, Ale Santos, Eduardo Spohr, Conceição Evaristo e clássicos como Maria Firmino e Coelho Neto.

Gustavo: Existem fases. Já estive obcecado por alguns autores, depois migrei para outros e assim por diante. Sou muito fã dos livros do Fábio Kabral, que tem uma pegada afrofuturista. As HQS de Jefferson Costa e Rafael Calça também me impactam muito sempre, a releitura que eles fizeram da história do Jeremias, do Maurício de Souza, foi fundamental para mim, inclusive como escritor.

Tem planos para livros futuros?

Eberson: Ideias não faltam. Tenho pelo menos 3 livros sendo estruturados. Um no âmbito técnico, voltado para liderança (será o meu terceiro pela Alta Books e sairá em 2024) e mais dois de ficção, um romance histórico e outro “Amazonpunk”

Gustavo: “O nome dela é Luana” foi o meu primeiro livro como escritor, os outros foram em outras funções. E sim, ele me fez retomar o prazer de contar histórias, por mais difíceis que elas possam parecer. Existe uma vontade de escrever novos livros, mas ainda não possuo planos.

Super recomendo a leitura!

Link do livro na Amazon: <https://amzn.to/46GapGB>

CONTATO COM OS AUTORES



Eberson – <https://www.instagram.com/ebersonterra/>



Gustavo – <https://www.instagram.com/gustavodnascimento/>